

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1 - Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

As contas do município até ao exercício de 2015 derogavam o ponto 2.8.3 do POCAL, uma vez que não estava implementada a contabilidade de custos.

Estando este Município consciente da necessidade de implementação da contabilidade de custos como forma de sanar algo que está em falta no estrito cumprimento do definido no Plano Oficial de Contabilidade Pública, mas não menos consciente da escassez de recursos humanos qualificados e especializados na área, que pudessem implementar um sistema desta natureza, contratou-se uma empresa externa com o objetivo concretizar o pretendido.

Neste momento, temos em termos estruturais a implementação concretizada, carecendo ainda de alguns ajustamentos ao nível do seu funcionamento.

Sem prejuízo de, até ao ano 2015, o Município de Castro Marim não ter implementado o Sistema de Contabilidade de Custos, sempre tentou até então, através das aplicações informáticas adquiridas à AIRC, nomeadamente do Sistema de Contabilidade Autárquica, adquirido em 2002, efetuar todos os movimentos contabilísticos obrigatórios, com vista a não prejudicar a fiabilidade e qualidade da informação financeira das contas do Município, utilizando para tal a Classificação Orgânica, Económica, Funcional e Patrimonial, previstas no ponto 2.5 do POCAL.

A classificação orgânica permite ter conhecimento dos custos por unidade orgânica, uma vez que todas as despesas são imputadas aos diversos serviços da Câmara Municipal que lhe dão origem.

8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No ano de 2016 todas as contas são comparáveis com as do ano anterior.

De realçar que, apesar da DGAL ter sugerido que o FAM fosse registado na conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal*, em 2014, não foi possível ao Município seguir essa sugestão, uma vez que trata-se de uma conta credora e o município tem a conta 2681 – *Outros Devedores Orçamentais* definida como devedora, logo não é possível criar aqui uma subconta credora.

No entanto, não deixou o município de reconhecer, no ano 2014 e seguintes, o devido valor referente ao FAM, registando nas seguintes contas:

- 268641 – Fundo de Apoio Municipal – Curto Prazo
- 268642 – Fundo de Apoio Municipal – M/LP

Mais se informa que em termos de correspondência ao Plano de Contas da DGAL, efetuou-se a devida correspondência das contas 268641 e 268642 (Plano da autarquia) à conta 268126 – *Credores das Administrações Públicas – Fundo de Apoio Municipal* (Plano da DGAL).

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências: Valorizadas ao custo de aquisição.

Imobilizações: Valorizadas pelo custo de aquisição.

Amortizações: Foram calculadas pelo método das quotas constantes.

8.2.6 - Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

A conta 431 «Despesas de instalação», apresenta saldo nulo. A conta 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento», apresenta o saldo de 28.908€, sendo 23.958€ referente ao Plano Diretor Municipal do Concelho de Castro Marim e 4.950€ referente à elaboração do Cadastro da Rede de Abastecimento de Água de Castro Marim.

8.2.7 e 8.2.8 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões.

Mapas Anexos

8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Os custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações totalizaram o valor de 373.890,62€.

	Encargos do Ano
Juros	5.187,56 €
Amortização de Capital	368.703,06 €
Total	373.890,62 €

8.2.13 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Mapa anexo.

8.2.15 - Identificações dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respetivas razões.

Não existe

8.2.16 - Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.

Mapa Anexo

8.2.18 - Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

Este Município é detentor 100 Títulos de Capital, no valor de 500€, emitidos pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio.

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Consumo de água	127 939,00 €
218 - Clientes c/c	Resíduos sólidos	29 275,88 €
218 - Clientes c/c	Saneamento	95 142,39 €
268 – Outros Devedores	Outros Devedores	562 415,56 €

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Mapa Anexo

Informa-se que os recibos para cobrança, saldo para a gerência seguinte que constam no Mapa de Contas de Ordem, encontram-se evidenciados no Balanço nas rubricas 218 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa e 213 – Utentes c/c.

Conta	Designação	Valor
218 - Clientes c/c	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	252.357,27 €
213 – Utentes c/c	Utentes c/c	209.983,74 €
Total		462.341,01 €

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício.

Unidades: Euros

Conta	Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
291	Provisões para Cobranças Duvidosas				
2911	Clientes, utentes, contibuintes c/c	416 959,96 €	12 155,94 €	176 758,63 €	252 357,27 €
2912	Outros Devedores	562 415,56 €			562 415,56 €
Total		979 375,52 €	12 155,94 €	176 758,63 €	814 772,83 €

Na conta 2911 – Clientes, utentes, contribuintes c/c, está evidenciado o valor referente a recibos para cobrança, cuja mesma foi considerada duvidosa, face à antiguidade da dívida, e que está inscrito na conta 218 – Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa.

Quanto ao montante inscrito na conta 2912 – Outros Devedores, o mesmo diz respeito á constituição de provisões para outros devedores de cobrança duvidosa, no âmbito de multas aplicadas a empreiteiros por violação dos prazos contratuais no decurso de algumas empreitadas, e cujos montantes o Município tende a considerar pouco provável receber, face á antiguidade de alguns processos.

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Código de Contas	Designação	31/12/2015	Aumento	Redução	31/12/2016
51	Património	63 834 279,75 €			63 834 279,75 €
571	Reservas Legais	436 284,98 €			436 284,98 €
590	Resultados Transitados de Anos Anteriores	258 312,27 €			258 312,27 €
592	Resultados Transitados - Especialização IMI	2 107 268,68 €			2 107 268,68 €
593	Resultados Transitados de 2012	-1 841 130,77 €			-1 841 130,77 €
594	Resultados Transitados de 2013	-1 967 628,99 €			-1 967 628,99 €
595	Resultados Transitados de 2014	-2 071 075,99 €			-2 071 075,99 €
596	Resultados Transitados de 2015			-1 677 903,41 €	-1 677 903,41 €

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Mapa Anexo

8.2.30 - Demonstração da variação da produção.

Mapa Anexo

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros:

Mapa Anexo

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Mapa Anexo

8.3.6 – Endividamento de Médio e Longo Prazo

A rubrica do balanço das dividas de médio e longo prazo caracteriza-se por:

Dividas de Médio e Longo Prazo		Valor	
Conta	Designação	31/12/2016	31/12/2015
2312	Empréstimos Bancários - Mapa 8.6.3.1	3 709 008,38 €	4 077 711,44 €
2613	Fornecedores Imobilizado - Locação Financeira	61 333,55 €	91 763,13 €
268642	Fundo de Apoio Municipal - MLP	325 508,99 €	406 884,99 €
Total da Rubrica do Balanço		4 095 850,92 €	4 576 359,56 €

Órgão Executivo

Em 20 de Abril 2017

_____ 

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril 2017

_____ 